

# Constructo

**Cristiano Melo**

O dia arrasta lento  
Seu rosto em pensamento.  
A noite leva ligeiro  
Seu sorriso faceiro.

Se relativo é posto em voga o tempo,  
Em real esboço trago a esperança  
Que tamborilava ansiosa,  
Antes de lhe ceder meu momento.

Toma banho,  
Escorra água,  
Limpa medo,  
Enxuga pesadelo.

Com afeto entrego em mãos juntas,  
Aquilo que considero sagrado  
É, a meu modo, adequado  
Que me coloco aparado de pontas.

Pele sensível,  
Beijo tranqüilo,  
Olhos profundos,  
Corpos unidos.

Venha então

O que se tem para vir...

Pois do tempo, temo não!

A vida que se pode construir.

Cristiano Melo, 30 de Setembro de 2008.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/constructo>